

# CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA TERRA QUENTE



TEXTO

PAULO MARQUES

CONFAGRI

1. BALCÃO DA SEDE EM CARRAZEDA DE ANSIÃES

A CCAM da Terra Quente, com sede em Carrazeda de Ansiães, resulta da fusão realizada em 1996 entre as então CCAM de Carrazeda de Ansiães, Alfândega da Fé e Torre de Moncorvo, fundadas em janeiro de 1987, novembro de 1954 e março de 1960, respetivamente. A sua área de ação insere-se no Nordeste Transmontano, área delimitada pelos rios Douro e Tua e abrangendo os concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo e Vila Flor. Tem uma população total aproximada de 27.700 habitantes, com uma densidade populacional média de cerca de 17 habitantes por Km<sup>2</sup>, para uma área total de 1643 Km<sup>2</sup>. A base económica mais significativa da CCAM da Terra Quente é a agricultura, em especial com as culturas da vinha, com maior implantação na zona demarcada do Douro, no concelho de Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, a produção de maçã em Carrazeda de Ansiães e Vila

Flor, amendoal e olival em Alfândega da Fé, Torre de Moncorvo e Vila Flor e outras frutícolas, com maior incidência na zona da Vilariga. A CCAM da Terra Quente regista, atualmente, cerca de 115 milhões de euros em depósitos de clientes, 88 milhões de euros em crédito concedido e um ativo líquido que ascende a cerca de 150 milhões de euros. Regista uma carteira de 4.390 associados, 18 mil clientes, 30 funcionários e balcões nas cinco sedes de concelho e ainda nas localidades de Carviçais e Vilar Chão.

## FICHA INFORMATIVA

### [ NOME ]

CCAM DA TERRA QUENTE

### [ CONTACTOS ]

RUA LUÍS DE CAMÕES

5140-080 CARRAZEDA DE ANSIÃES

Telefone: 278 610 060

Fax: 278 616 525

Email: terraquente@creditoagricola.pt

## Entrevista ao Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Pereira

**A CCAM da Terra Quente possui uma longevidade e um forte enraizamento na sua área social. Como avalia o papel desempenhado por esta instituição na sua região?**

A Caixa tem desempenhado um papel fundamental ao nível do desenvolvimento económico e social desta região. É uma instituição que tem procurado dar resposta a todas as solicitações que nos são colocadas, seja em termos de apoios sociais, de financiamentos, ou de rendimento dos depósitos dos nossos associados e clientes. Por isso, possuímos produtos capazes de dar resposta a estas necessidades. Este factor favorece a confiança mútua e propicia o desenvolvimento de um trabalho ativo em prol do desenvolvimento económico e social da região, que a Caixa pretende manter e potenciar.

**Este enraizamento e longevidade tem permitido desenvolver as relações da Caixa**

**com as pessoas e instituições da região. Existe uma forte ligação de proximidade com os seus associados e clientes e com a região de uma maneira geral?**

A CCAM da Terra Quente possui uma ligação e um conhecimento muito grande da sua área social, derivado ao nosso forte enraizamento nesta região e ao relacionamento interpessoal entre a Caixa, instituições e as pessoas. Este tem sido um elemento distintivo da Caixa nesta região em relação às demais concorrentes e constitui um fator chave que queremos manter e mesmo melhorar no futuro. A Caixa nasceu da região e das suas pessoas e, como tal, trabalha em prol do seu desenvolvimento económico e social. Não nos deslocamos, pagamos os nossos impostos na região e a nossa preocupação é e será sempre os territórios em que estamos inseridos e os seus habitantes. Conhecemos todas as pessoas e as pessoas conhecem-nos a nós e isso cria um laço inquebrantável e extremamente importante para a manutenção e crescimento da confiança mútua.

**Apesar da grande concorrência existente e da trajetória descendente das taxas de juro, a CCAM da Terra Quente tem vindo a aumentar gradualmente o seu volume de negócios nos últimos 2 anos. Quais os principais fatores na base deste sucesso?**

Ao longo destes últimos anos existiram momentos de grande crise da banca e

em que as pessoas começaram a perceber qual a realidade das instituições bancárias tendo levantado desconfianças em relação a algumas delas. Nesses momentos, a CCAM da Terra Quente soube dar resposta positiva e esteve sempre junto das suas populações, dando uma resposta adequada a todos os problemas que existiram. Este facto contribuiu para que se constatasse que a solidez desta instituição é muito grande, derivado de uma postura sempre presente de sustentabilidade e segurança para com os ativos dos nossos associados, nunca enveredando por caminhos que pudessem colocar em causa esses ativos, bem como a sustentabilidade da própria organização. Este trabalho desenvolvido em prol dos clientes e associados, no sentido de responder às suas expectativas, gera uma enorme confiança que se traduz nos resultados alcançados pela CCAM da Terra Quente.

**É notória a interação social da Caixa com a sua região um pouco por toda a sua área de intervenção, patente no apoio a instituições e iniciativas de caráter diverso. Esta é uma estratégia permanente da Caixa? Que ações desenvolvem neste sentido?**

A Caixa desempenha um grande papel social nesta região. Desenvolvemos ações e concedemos apoios a inúmeras instituições da região, que vão desde as IPSS's, às entidades culturais, desportivas,

## PORTUGAL CONTINENTAL



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



2. MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA ESQ. PARA A DIR.: VITOR GONÇALVES, VOGAL; RICARDO PEREIRA, PRESIDENTE; FERNANDO GIL, VOGAL



SAIBA MAIS SOBRE CCAM TERRA QUENTE





3. BALCÃO EM VILA FLOR



4. BALCÃO EM ALFÂNDEGA DA FÉ

aos agrupamentos escolares, escuteiros, entre outras. No futuro, por exemplo, estamos a equacionar desenvolver uma ação relacionada com a mobilidade do apoio destas instituições de solidariedade. Em muitos casos têm que diariamente percorrer muitos quilómetros para levar apoio a muitos habitantes da região, e, nesse sentido, pretendemos criar condições favoráveis para que essas instituições possam adquirir viaturas “amigas do ambiente” e que reduzam igualmente os seus custos operacionais. Seria um instrumento muito importante que estamos a estudar neste momento. Para além disso, gostaria de referir-lhe igualmente que possuímos ATM's em zonas mais remotas e que fazemos questão de manter, pois é um apoio que essas populações têm no seu dia-a-dia e que se não fosse a Caixa não teriam, pois são operações dispendiosas. Prova disso é que em muitas destas zonas a ATM da Caixa é a única disponível.

**A agricultura continua a assumir um papel importante na área social da Caixa. Como caracteriza o momento atual da agricultura da região e quais as perspetivas para o futuro?**

A agricultura da nossa região é uma agricultura de sucesso. Muitos empresários agrícolas têm feito inúmeros investimentos de forma diversificada neste sector, o que potencia em muito o futuro da atividade e confirma as excelentes condições que a nossa região tem para desenvolver uma agricultura

de sucesso. Os empresários agrícolas de que falo, muitos deles são jovens que procuram diariamente tornar mais competitiva esta atividade e promovem o seu desenvolvimento, preocupando-se constantemente com a inovação, a formação e a profissionalização. Esses investimentos são visíveis em produtos como os vinhos Douro, a fruta, a amêndoa, o olival, entre outros. A nossa região é uma zona de interior, o que nos traz alguns problemas, mas também oportunidades, pois é uma zona com imensos recursos. Estamos inseridos, na grande maioria, na zona duriense, abrangendo três vales importantíssimos como o vale do Douro, vale do Tua e vale da Vilarça, o que lhe confere um potencial enorme em termos de desenvolvimento. A agricultura poderá ser um forte impulsionador do desenvolvimento da região, como tal, os agricultores e empreendedores têm que ser apoiados através de políticas que promovam o desenvolvimento desta região. A Caixa Agrícola está e estará sempre disponível para colaborar com novos projetos e ajudar a potenciar a atividade.

**Foi criada recentemente a Secretaria de Estado para a Valorização do Interior. Em seu entender, que ações seriam estrategicamente importantes para a valorização e desenvolvimento do nosso interior e que facilitassem a fixação de pessoas?**

Em meu entender, é extremamente impor-

tante que se definam as zonas do interior a valorizar e se caracterizem os territórios por forma a que sejam definidos com rigor as ações urgentes e necessárias a levar a efeito para que o desenvolvimento rural se faça de forma consistente e participado. Possuímos zonas tão diferentes que temos de ter a capacidade para atender às diversidades e especificidades de cada uma delas, promovendo o seu potencial. Nesse sentido, devem existir políticas públicas que potenciem estas regiões, que promovam incentivos, que viabilizem a manutenção da população, bem como a atração de novos habitantes. Se essas políticas existirem e for transmitida alguma segurança e incentivos que garantam condições de vida atraentes, é normal que as pessoas se venham a instalar e a dinamizar o interior. Atualmente assistimos, por um lado, à asfixia da população nas grandes cidades e por outro, em regiões como a nossa, que têm inúmeras potencialidades de se desenvolver e proporcionar qualidade de vida, tem vindo a sentir uma enorme desertificação.

**Quais são os objetivos da CCAM da Terra Quente em termos futuros?**

O nosso grande objetivo é continuar a manter a confiança das pessoas, de maneira a aumentarmos o envolvimento dos nossos associados e clientes. Deste modo, teremos margem para apoiar ainda mais pessoas da nossa região, seja na vertente económica de financiamento às suas atividades,



5. Balcão em Freixo de Espada à Cinta



6. Balcão em Torre de Moncorvo

seja na vertente social através do apoio a uma série de iniciativas das diversas entidades. Temos consciência da região em que estamos inseridos e, nesse sentido, enquanto as outras entidades bancárias fecham as suas portas, nós queremos manter-nos ativos e desenvolver o mesmo trabalho com a qualidade que sempre demonstramos. Como sempre foi nosso apanágio, queremos avançar com segurança, sustentabilidade, confiança, mantendo a proximidade com as pessoas e aumentando a nossa presença junto delas.

**Em relação ao papel das Organizações de grau superior, como avalia a relação da CCAM da Terra Quente com a CONFAGRI?**

É uma relação muito boa e julgamos que tem correspondido muito bem. Tem sido o parceiro privilegiado na nossa região, no sentido de apoiar um sector agrícola tão importante. Para nós é reconfortante poder contar com o vosso apoio pois ele tem correspondido às nossas necessidades.

**Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e po-**

**tenciais clientes e população de uma maneira geral?**

Gostaria de deixar uma mensagem de esperança. Neste momento estão reunidas todas as condições para que tudo possa resultar da melhor forma nesta região. O potencial desenvolvimento da região é uma realidade e a Caixa Agrícola da Terra Quente está como sempre disponível para ajudar e apoiar. Com confiança e trabalho, tudo é possível. Podem contar sempre com a CCAM da Terra Quente, pois esta instituição estará sempre disposta a ajudar e a atuar em prol do desenvolvimento económico e social da sua região e das suas populações. ●



8. COLABORADORES DO BALCÃO SEDE



9. COLABORADORES DO BALCÃO SEDE